

Em comunhão com as

viDas

das mulheres



Nome: Luci Heidecke Bauer

Participação na IECLB: Desde o Batismo

Comunidade: Luterana dos Apóstolos - Paróquia Apóstolo João

Sínodo: Norte Catarinense

Luci Heidecke Bauer nasceu em 31 de janeiro de 1931, na cidade de Blumenau – SC e faleceu no dia 29 de agosto de 2017, aos 86 anos em Jaraguá do Sul - SC. Luci era membra da Comunidade Luterana dos Apóstolos - Paróquia Apóstolo, Sínodo Norte Catarinense.

Tempo de participação na IECLB:

Desde 1931, sendo batizada, confirmada, casada, batizando as duas filhas e os quatro filhos, depois enviando-os para o Ensino Confirmatório.

Aspectos que considerava importante na vida da comunidade:

União de todos, perseverança, fé e muita dedicação, motivação/vontade.

Atividades em que a Sra. Luci participava e que foram importantes para a sua vida:

A Luci frequentava os cultos no Centro de Jaraguá do Sul. Depois de participar de uma evangelização sobre Tempo, Talento e Tesouro, algumas senhoras resolveram se reunir na Rua Joinville e fundar um grupo de OASE denominado de Frauenhilfe. Luci foi uma das fundadoras desse grupo que teve início em 03 de março de 1968. Em 1973, quando Luci foi nomeada tesoureira, o grupo já contava com a

Em comunhão com as

viDas das mulheres

participação de 23 senhoras. Ela também foi uma das fundadoras da Comunidade dos Apóstolos. Sempre esteve participando/trabalhando em tudo que se organizava na Igreja: festas, feijoadas, churrascos, pasteladas, rifas, limpezas, doações de toalhas, louças; adorava rechear e assar patos e frangos.

Em 1973, Luci se tornou mensageira: fazia visita aos membros da igreja, entregava os planos de culto, conversava, conquistava mais pessoas para participar da comunidade, vendia e entregava blocos de rifas, jornais, carnês de mensalidades. Também acompanhava o pastor nas casas de membros enfermos para ajudar a ministrar a Santa Ceia e fazer visitas. Participava nos grupos de Estudos Bíblicos e nas evangelizações.

No início, os hinos eram quase todos cantados em alemão, porque os membros da localidade falavam em alemão e alguns tinham dificuldade de falar português.

Ela se orgulhava muito quando chegava o final do ano e não tinha nenhuma falta no grupo de OASE Antúrio. Depois, começou a participar no grupo de idosos Orquídea. Sempre ganhava presentes de participação. Participou também do Dia Mundial de Oração, Dia Sinodal da Igreja e muitos outros eventos. Entre os dias 01 de junho a 20 de julho de 1999, Luci participou do “Curso Básico da Fé”, ministrado pela Professora Isolde Herberts, Pastor Cláudio Herberts, Pastora Marli Hellwig e Pastor Wilson Milton Schäffer (com direito a certificado). Em 2009, durante o 29º Baile no Vieirense, Luci foi debutante da terceira idade pelo grupo de Idosos. Em 15 de setembro de 2012, participou do baile comemorativo dos quinze anos das debutantes da Terceira Idade, no Parque de Eventos em Jaraguá do Sul-SC.

Luci fez muitas viagens com o grupo de Idosos dentro do Estado de Santa Catarina: Beto Carrero, no município de Penha; Lar Vila Elsa, em São Bento do Sul; Zoológico de Pomerode; Seminário de Corupá; Passeio com o Barco Príncipe, em



Em comunhão com as

viDas das mulheres

Joinville; Cidade Histórica de São Francisco do Sul; Passeio Turístico em Florianópolis; Passeio Turístico em Brusque; entre vários outros.

Em janeiro de 2016, já com seus 85 anos de idade, com a saúde bastante debilitada e sem condições de andar, Luci entregou o cargo de **mensageira**. Fez isso com muita dor no coração, pois era o que ela mais gostava: visitar os amigos de tantos anos.

Em fevereiro de 2016, em um Culto festivo, Luci foi homenageada pelos 43 anos dedicados à missão de **mensageira**. Em dezembro do mesmo ano, teve a sua perna esquerda amputada. Apesar da idade avançada, por causa de sua grande vontade de viver, se recuperou rápido e voltou a participar do Grupo da OASE Antúrio, do Grupo de Idosos Orquídea e de todos os cultos. Em 29 de agosto de 2017, surgiram novos problemas de saúde, e Luci veio a falecer com 86 anos.

Coisas que fez, faz e gosta de fazer:

Luci sempre gostou de ajudar em todos os sentidos: trabalhando e visitando. Ela adorava cantar, viajar, participar de palestras, conversar, rezar, tudo que diz respeito a Deus ela adorava e acompanhava.

Contribuições da vida de fé para a Igreja e a Sociedade:

No início de tudo, Luci ajudou a criar um espaço para trazer a OASE para o bairro. Depois, ela iniciou o Culto Infantil nesse mesmo espaço. Com a ajuda de seu marido Harry Bauer, que era pedreiro, e dos demais membros da igreja, ela lutou para conseguir comprar um terreno e construir a Igreja e o salão.

Luci sempre ajudou a trazer mais membros para a Igreja, aconselhando, visitando, dando ideias para melhorias, fazendo cursos. Sempre arrumava tempo para se dedicar aos serviços de Deus.

Em comunhão com as

viDas das mulheres

A Oma Bauer, como era conhecida, era admirada e querida por todos, pelo seu carisma e determinação.

Momentos marcantes na vida da comunidade:

Para ela, tudo era marcante, desde ajudar numa festa, viajar, vender rifas, entregar o jornal, conversar com amigos até trocar ideias.

Seu marido Harry Bauer, foi o primeiro Presidente da Igreja Apóstolo João, e como pedreiro foi o construtor da mesma. Motivo de grande orgulho para a família. Ele chegou a receber honra ao mérito, já in memoriam.

Luci recebeu uma linda homenagem por todos os serviços prestados à comunidade. Ela ficou muito emocionada e grata a Deus por ter conseguido juntar as pessoas do bairro e partilhar um mesmo ideal durante 49 anos. Sempre serviu a Deus com pequenos gestos que representaram grandes feitos para a comunidade.

(Entrevista sobre Luci Heidecke Bauer, por Isalora Bauer Miranda)